



RESENHA: Globalizing Regionalism and International Relations

REVIEW: Globalizing Regionalism and International Relations

REVISIÓN: Globalizing Regionalism and International Relations

Flávia Lanza¹

DOI: 10.5752/P.1809-6182.2024v21n1pX-X

RESUMO:

O livro *Globalizing Regionalism and International Relations*, editado por Beatrix Futák-Campbell foi publicado em 2021 pela editora Bristol University Press (Bristol, Inglaterra, Reino Unido). A obra tem o objetivo de retratar histórias locais dos processos de regionalização, com a intenção de compreender mais profundamente suas perspectivas globais. Além disso, busca examinar regiões, regionalismo e os processos de internacionalização que sejam globalizantes. O livro traz novas perspectivas de regionalismo além da experiência europeia, e pesquisadores para além dos norte-americanos ou europeus.

Palavras-chave: Identidade Regional; Resenha; Regionalismo;

ABSTRACT:

The book *Globalizing Regionalism and International Relations*, edited by Beatrix Futák-Campbell, was published in 2021 by Bristol University Press (Bristol, England, United Kingdom). The work aims to portray local stories of regionalization processes, with the intention of understanding their global perspectives more deeply. Furthermore, it seeks to examine regions, regionalism and internationalization processes that are globalizing. The book brings new perspectives on regionalism beyond the European experience, and researchers beyond North Americans or Europeans.

Keywords: Regional Identity; Review; Regionalism;

RESUMEN:

El libro *Globalizing Regionalism and International Relations*, editado por Beatrix Futák-Campbell, fue publicado en 2021 por Bristol University Press (Bristol, Inglaterra, Reino Unido). El trabajo pretende retratar historias locales de procesos de regionalización, con la intención de comprender más profundamente sus perspectivas globales. Además, busca examinar las regiones, el regionalismo y los procesos de internacionalización que se están globalizando. El libro aporta nuevas perspectivas sobre el regionalismo más allá de la experiencia europea y a investigadores más allá de los norteamericanos o europeos.

Palabras-clave: Identidad Regional; Revisión; Regionalismo;

¹ Doutoranda em Relações Internacionais na PUC Minas. Mestre e Bacharel em Relações Internacionais pela PUC Minas. Contato: flavialanza13@gmail.com

O livro *Globalizing Regionalism and International Relations*, editado por Beatrix Futák-Campbell, da Universidade de Leiden (Holanda, Países Baixos), foi publicado em 2021 pela editora Bristol University Press (Reino Unido). A obra se inicia apresentando o conceito de “mundos regionais” de Amitav Acharya para expor o objetivo da publicação, que é retratar histórias locais dos processos de regionalização, com a intenção de compreender suas perspectivas globais.

A Parte I introduz os principais conceitos envolvendo regionalismo no campo das RI. O primeiro capítulo é de Futák-Campbell em parceria com Pinar Bilgin (Universidade Bilkent, Turquia), o segundo capítulo de Alanna O'Malley (Universidade de Leiden, Países Baixos), e o terceiro de Vanessa Newby (Universidade de Leiden, Países Baixos). Os três autores apresentam as principais análises teóricas relacionadas ao tema, explicam os conceitos de forma objetiva, e levantam algumas críticas aos primeiros conceitos criados, para mostrar de forma historiográfica a evolução/adaptação desses conceitos ao longo do tempo e como eles sofreram impactos com a ocorrência de determinados eventos das RI – como os movimentos pan-regionais e o aumento de escopo da agenda para questões sociais e ambientais.

O histórico do campo é completo, o que torna essa seção da obra um bom primeiro contato para os alunos da graduação com esse referencial teórico. Ainda, os autores analisam metodologicamente algumas narrativas de Integração Regional, comentando o caso europeu e algumas limitações do foco da teoria apenas no Norte Global², e quais são as vantagens e desvantagens de se realizar uma pesquisa com-

parativa. A partir dessa discussão, é possível pensar diversos problemas de pesquisa que podem ser incentivadores de trabalhos futuros, o que demonstra que a temática pode ser tornar cada vez mais relevante no campo.

A Parte II apresenta três perspectivas teóricas sendo aplicadas em regiões diferentes e focando em agendas específicas do campo das RI. O quarto capítulo é de Densua Mumford (Universidade de Leiden, Países Baixos), e descreve o papel das organizações regionais no continente africano, com foco na Organização da Unidade Africana (OUA); o quinto de Agha Bayramov (Universidade de Groningen, Países Baixos), que discute regionalismo relacionado a questões ambientais no Mar Cáspio a partir de uma abordagem funcionalista; e o sexto de Aysun Uyar Makibayashi (Universidade Dōshisha, Japão), que também discute regionalismo relacionado a questões ambientais, porém focado no Leste Asiático, com uma perspectiva construtivista e mobilizando predominantemente bibliografias asiáticas para realizar a análise. Este último capítulo se destaca ao apresentar uma visão oriental de conceitos como região, regionalismo e regionalização, e a perspectiva apresentada mostra que, apesar de um foco econômico, é possível pensar em um aumento da regionalização do Leste Asiático quando se considera a grande quantidade de organizações regionais presentes e a ampliação do escopo da agenda de pesquisa do campo.

A Parte III é composta por três capítulos focados em uma análise empírica, e que analisam uma região e algumas políticas domésticas. O sétimo capítulo é de Futák-Campbell com Jue Wang (Universidade de Leiden, Países Baixos), o oitavo de Nicolas Blarel (Universidade de Leiden, Países Baixos) e o nono de Müge Kınacıoğlu (Universidade de Hacettepe, Tur-

2 O termo é utilizado por pesquisadores pós-coloniais para se referir aos países desenvolvidos.

quia). Os casos analisados são: a Nova Rota da Seda como impulsionadora de um regionalismo com protagonismo chinês, aumento da cooperação regional entre a Índia e a Ásia Ocidental, e regionalismo baseado em identidade na Turquia.

Uma relevância da obra é a retratação dos movimentos de ideologia identitária. Comumente, são analisados os movimentos pan-eslavista e pangermânico, e o livro inova ao relacionar a ideia de regionalismo com os movimentos pan-asiáticos e pan-africanos – ainda mais quando considerado que são poucas as publicações a respeito que estão disponíveis em inglês e de forma gratuita. Isso pode ajudar que a temática seja difundida para pesquisadores ao redor do mundo e, dessa forma, ocorrer uma maior troca de informações e debates – o que poderia inclusive aumentar a quantidade de organizações regionais e, consequentemente, incentivar a cooperação regional entre os Estados. Ainda, ao retratar outras regiões que não América do Norte e Europa, é feito um incentivo para dar espaço á outras vozes e á outros problemas que são particulares á cada região, o que inclui diversidade racial, de gênero e desigualdade social. Porém, é preciso manter em consideração que mais da metade dos autores da obra são acadêmicos de Universidades Holandesas e, portanto, possuem uma visão eurocêntrica e ocidental do mundo. Isso faz com que seja necessário manter um olhar crítico á alguns dos comentários feitos ao longo do livro.

Em suma, a obra é um texto fluído e que pode ser lido tanto por pesquisadores com experiência na área, quanto por estudantes no início da graduação ou profissionais de outras áreas com interesse no tema – e também por profissionais de fora da academia, como policymakers. Em um mundo tão globalizado e

interdependente, a cooperação regional pode ser uma forma de solucionar problemas ou promover troca de conhecimento para o surgimento de políticas raciais ou de gênero. Novas perspectivas além da experiência europeia, e pesquisadores para além dos norte-americanos ou europeus precisam ganhar mais espaço no campo. Além disso, por ser claro e diverso em temáticas, o livro pode ser um incentivador de novas pesquisas sobre as RI.

REFERÊNCIAS

FUTÁK-CAMPBELL, Beatrix (Org.). Globalizing Regionalism and International Relations. UK: Bristol University Press, 2021. Disponível em: <<https://bristoluniversitypressdigital.com/view/book/9781529217162/9781529217162.xml>>. Acesso em: 5 set. 2022. EISBN: 978-1-5292-1716-2.